

Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Faculdade Conhecimento e Ciência

FACULDADE
CONHECIMENTO E CIÊNCIA

Belém – Pará – Brasil
2021

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade Conhecimento e Ciência

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES

Art. 1º A FACULDADE CONHECIMENTO & CIÊNCIA- FCC, com limite territorial de atuação no município de Belém, Estado do Pará, pertencente e mantida pela empresa Instituto de Manutenção de Ensino Superior Ltda. – EPP, pessoa jurídica de categoria administrativa de direito privado, com fins lucrativos, registrada na Junta Comercial do Estado do Pará, com sede e foro na cidade de Belém-PA, é um estabelecimento educacional que tem como atividade principal, ministrar ensino superior de graduação e pós-graduação, em todas as áreas, de acordo com as leis vigentes.

§1º A FACULDADE CONHECIMENTO & CIÊNCIA– FCC, possui autonomia limitada como Faculdade Isolada, no que tange às suas atribuições e competências, em conformidade com os arts. 53 e 54 da Lei nº 9.394/96 - LDB e Decretos nº 5.773/2006 e nº 5.786/2006 e Parecer CNE/CES nº 282/2002 e o Decreto 9.235/2017, tendo a sua atuação territorial, em sua Unidade Sede, Endereços Agrupados e demais Unidades Acadêmicas, quando for o caso, limitados ao município de Belém, no Estado do Pará.

§2º Ao longo do presente Regimento Geral, a FACULDADE CONHECIMENTO & CIÊNCIA recebe, também, os simples designativos de Faculdade, Instituição, IES e sua sigla FCC.

§3º A FACULDADE CONHECIMENTO & CIÊNCIA rege-se pelo presente Regimento e pela legislação de ensino superior.

Art. 2º O ato de matrícula discente ou de admissão ao quadro docente, técnico-administrativo, bem como a investidura em cargos de gestão acadêmica, representam contrato de adesão à FACULDADE CONHECIMENTO & CIÊNCIA e mantenedora e implicam compromisso de respeitar e acatar este Regimento Geral e as decisões que emanarem de seus órgãos constituídos.

DA MANTENEDORA

Art. 3º O Instituto de Manutenção de Ensino Superior Ltda. – EPP, sediado à Travessa Padre Eutíquio, S/N, Sala 01, Batista Campos, Belém-PA na cidade de Belém – PA, registrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ - sob nº CNPJ: 17.431.430/0001-60, é uma instituição civil, de direito privado, de caráter educacional e cultural, que presta serviços de Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação, mediante oferta de ensino formal e informal.

Parágrafo único. Ao longo do seu Regimento Geral, o Instituto de Manutenção de Ensino Superior Ltda. – EPP recebe, também, o simples designativo de Mantenedora.

Art. 4º A mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela FACULDADE CONHECIMENTO & CIÊNCIA - FCC, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento respeitando os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos.

§ 1º As relações da Faculdade serão aquelas de Mantida e de Mantenedora, com especial ênfase quando se tratar de assuntos de caráter administrativo, de fixação de preços, de promoção de atividades de qualquer natureza ou de aquisições de materiais que gerem custos significativos, de decisões de natureza estratégica tanto da Mantenedora quanto da Mantida, bem como na aprovação de orçamentos anuais e de programas especiais.

§ 2º A FACULDADE CONHECIMENTO & CIÊNCIA terá autonomia na gestão dos assuntos ordinários tanto financeiros como acadêmicos e institucionais e deverá atender às determinações e orientações de sua Mantenedora quando estiverem em pauta assuntos de maior relevância administrativa e financeira.

§ 3º A Mantenedora reserva-se à administração orçamentária e financeira da Faculdade, e dependem de sua aprovação as decisões do Conselho Superior que importem em aumento de despesas.

§ 4º A critério da Mantenedora, desde que respeitada a legislação específica, a qualquer tempo a FACULDADE CONHECIMENTO & CIÊNCIA poderá passar a operar em parceria e integração com outras Instituições de Ensino Superior.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação – CPA teve como referência os princípios norteadores e a missão da FCC consignados no Estatuto e no Regimento Geral e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da LEI Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7, parágrafos 1º e 2º, diretrizes I e II – MEC, da PORTARIA Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC.

1.2.1 Representante Docente

Caroline de Cássia Sousa Castelo

1.2.2 Representantes Discentes

Matheus Lucas da Silva

Pedro Henrique Botelho Lima

1.2.3 Representantes Técnico-Administrativos

Maria do Socorro Pereira da Silva

1.2.4 Representantes da Sociedade Civil Organizada

Marcos Alexandre da Costa Santos

1.2.6 Presidente

Elizete Cardoso Assunção

1.3 Cronograma Geral de Atividades

Nº	Atividades Planejadas	Ações Realizadas	Mês/Ano	Fase/Andamento	Responsável
1	Etapa de Preparação	Estruturar a Comissão Própria de Avaliação – CPA por meio de	Jan/2021	Concluída	Direção Geral

		portaria da direção.			
		Apresentar à CPA a infraestrutura e recursos para funcionamento.	Março/2021	Concluída	CPA/Direção de Patrimônio
		Continuar ações de conscientização e sensibilização.	Abril/2021	Concluída	CPA/Coordenação de curso
2	Etapa de Desenvolvimento	Estruturar a proposta de autoavaliação institucional	Abril/2021	Concluída	CPA
		Estruturar os instrumentos de pesquisa. Testar os novos instrumentos de pesquisa.	Maio/2021	Concluída	CPA
		Aplicar os instrumentos de pesquisa.	Maio/2021	Concluída	CPA
		Analisar dados e informações.	Junho/2021	Concluída	CPA
3	Etapa de Consolidação	Elaborar os relatórios parciais. Debater os relatórios parciais.	Agosto/2021	Concluída	CPA
		Elaborar relatórios finais. Enviar cópia dos relatórios finais para a direção da IES.	Agosto/2021	Concluída	CPA

	Divulgar os resultados para a comunidade.			
	Encaminhar o resultado da autoavaliação para a CONAES.	Setembro/2021	Realizar	Direção da IES
	Iniciar o replanejamento de avaliação	Outubro/2021	Realizar	CPA/Direção/Coordenação de curso

Tabela 1 – Cronograma geral de atividades.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento relata o trabalho desenvolvido no decorrer do processo de autoavaliação da Faculdade Conhecimento e Ciência, realizado no período de 02/01/2022 a 30/09/2022, destacando os seguintes elementos:

2.1 A vinculação da avaliação com a missão e os objetivos da instituição de educação superior.

A FCC desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade. A FCC visa atender às necessidades do mercado de trabalho, capacitando profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento da região, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional. Para tanto, torna-se necessário o compromisso de alcançar o seu objetivo mediante percepções compartilhadas dos problemas regionais.

A missão da FCC é *"Transformar Indivíduos, Conferindo-lhes Cidadania, por meio da Construção do Saber, da Educação e da Formação Profissional "*

A consagrada articulação entre o ensino, e a extensão é fundamental para a sustentação da missão da FCC. As atividades de extensão se articulam com as experiências de ensino. A

participação discente nos projetos e atividades de extensão proporciona formação integral ao aluno.

De acordo com o Art. 6º- No contexto especificado no Art. 5º, a FACULDADE CONHECIMENTO E CIÊNCIA - FCC tem por objetivo:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar indivíduos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem sobre o meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de socialização do conhecimento;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão ser adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

2.2 METODOLOGIA

O percurso metodológico iniciou-se com a sensibilização da Comunidade Acadêmica, realizada pelo representante docente da CPA em parceria com as coordenações de curso. Essa sensibilização foi realizada por vários meios: a divulgação pessoal em salas de aulas, palestras, redes sociais, mediante comunicados eletrônicos destinadas aos docentes da Instituição.

2.2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA

A aplicação dos questionários aconteceu em dois momentos. No primeiro, o docente representante na CPA reuniu-se com os coordenadores de cursos para elaborarem questões julgadas necessárias ao processo de autoavaliação, tomando como base o PDI da instituição, os projetos pedagógicos dos cursos e o documento da CONAES contendo as orientações sobre a avaliação institucional.

Antes da aplicação, os instrumentos foram pré-testados, tendo como sujeitos do pré-teste o representante docente e os representantes discentes da CPA.

Os instrumentos utilizados foram questionários virtuais elaborados pelo Google *Forms* com perguntas, sendo diferentes para cada grupo de respondentes, quais sejam: gestores, professores, alunos e colaboradores. Tais instrumentos constituem o anexo 1 deste relatório.

Após a coleta dos dados, foi feito seu tratamento, calculando a média aritmética e o desvio-padrão. Este procedimento é importante para a análise, pois permite considerações mais pontuais em relação a uma medida de posição (média), associada a uma de dispersão (desvio-padrão), já que nos demonstram como os dados se comportam centralmente e como encontra-se sua dispersão no espaço amostral, o que se torna importante para uma análise mais precisa.

Após o procedimento anteriormente descrito, ainda foram calculadas a média por turma (considerando as médias dos professores), e então para o curso (considerando a média das turmas). Tabulado os dados dos cursos foi calculada a média para a instituição como um todo, em relação ao questionário de avaliação dos professores e coordenadores.

2.2.2 FORMAS DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

Foi realizada a sistematização dos dados coletados a partir da aplicação do questionário Institucional da FCC em 2021.1, organizado em questões “fechadas”, e respondidas via formulário virtual.

Após a aplicação dos questionários, os integrantes da CPA tabularam os dados e enviaram para o estatístico. A partir da organização dos dados, estes foram categorizados em 10 dimensões:

- Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 2 – Organização e Gestão
- Dimensão 3 – Infraestrutura Física
- Dimensão 4 – Política de Atendimento aos Estudantes
- Dimensão 5 – Autoavaliação
- Dimensão 6 – Sustentabilidade Financeira
- Dimensão 7 – Responsabilidade Social
- Dimensão 8 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
- Dimensão 9 – As Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo
- Dimensão 10 – Comunicação com a Sociedade

Inicialmente, partiu-se da elaboração de tabelas que compreendiam os percentuais para cada indicador do questionário (ótimo, bom, regular, insuficiente e não se aplica e em alguns, desconheço), por área e por curso. Na sequência, fez-se uma análise descritiva dos dados. Posteriormente, foram confeccionados gráficos organizando perguntas selecionadas em cada dimensão, bem como as respostas a cada uma delas. Os gráficos priorizaram uma análise geral da instituição na visão dos sujeitos respondentes.

3. APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, após análise estatística das informações e dos dados levantados e tabulados no transcorrer do processo avaliativo que envolveu gestores, docentes, discentes e colaboradores, passa a relatar os resultados alcançados utilizando gráficos que explicitam a visão dos sujeitos que participaram do processo.

A análise foi realizada considerando as dez dimensões já referidas no item 2.2.2 deste relatório. Ressalta-se que os Gestores avaliaram as dimensões Missão e PDI, Gestão, Responsabilidade Social. Os professores e alunos avaliaram as dimensões Missão e PDI, Coordenação de Curso e Desempenho Docente e Discente.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DISCENTE

Como você avalia os projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela FCC?

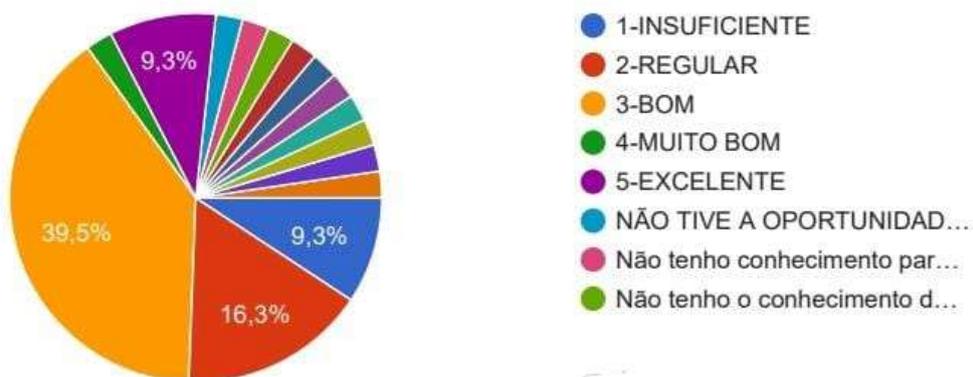


Gráfico 1: Responsabilidade social

A análise qualitativa dos dados sobre Responsabilidade social foi realizada procurando investigar a presença da responsabilidade social na prática cotidiana dos cursos, o conhecimento pela comunidade interna dos serviços prestados pela FCC, a regionalização do conteúdo programático e o incentivo institucional à participação em projetos sociais.

Conforme a avaliação dos discentes, 39,5% atribuiu o conceito BOM aos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela instituição.

Como você avalia a política de apoio e incentivo estudantil?

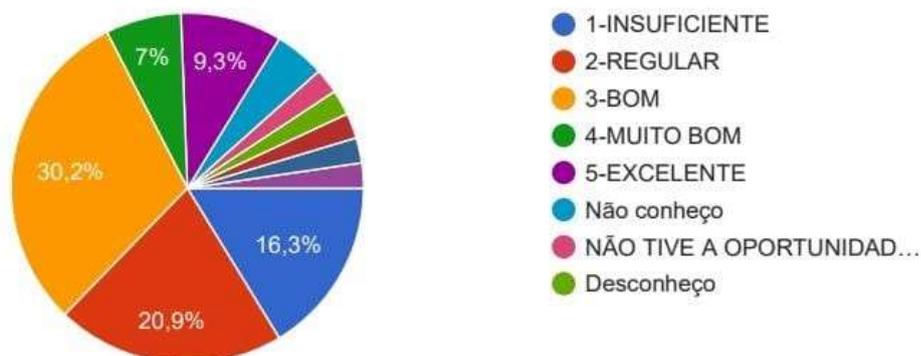


Gráfico 2: Política de apoio e incentivo estudantil

Na avaliação do apoio e incentivo estudantil foi obtido o conceito BOM com 30,2% pelos discentes na prestação de serviços na Instituição.

Como você avalia as informações divulgadas no site da FCC?

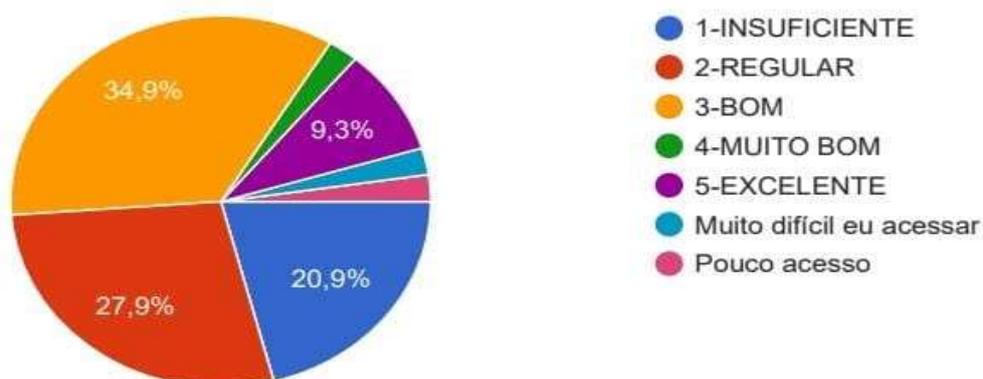


Gráfico 3: Divulgação de informações no site

Perante o decorrer das ações realizadas de publicações e redes sociais, observou-se pela avaliação dos discente, que a demanda de marketing da IES alcançou o conceito entre regular e bom com 27,9% e 34,9%.

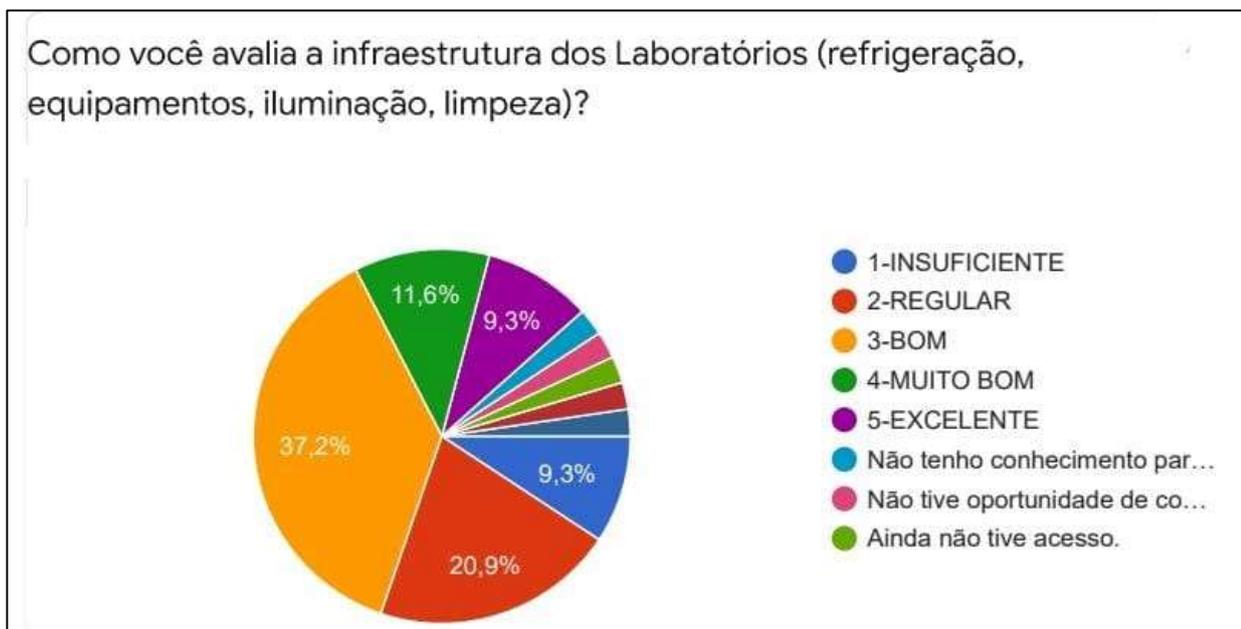


Gráfico 4: infraestrutura dos laboratórios

Na avaliação sobre a Infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas, 37,2% atribuiu o conceito BOM, para as instalações de iluminações e limpezas realizadas pela equipe de apoio, manutenção e serviços gerais.

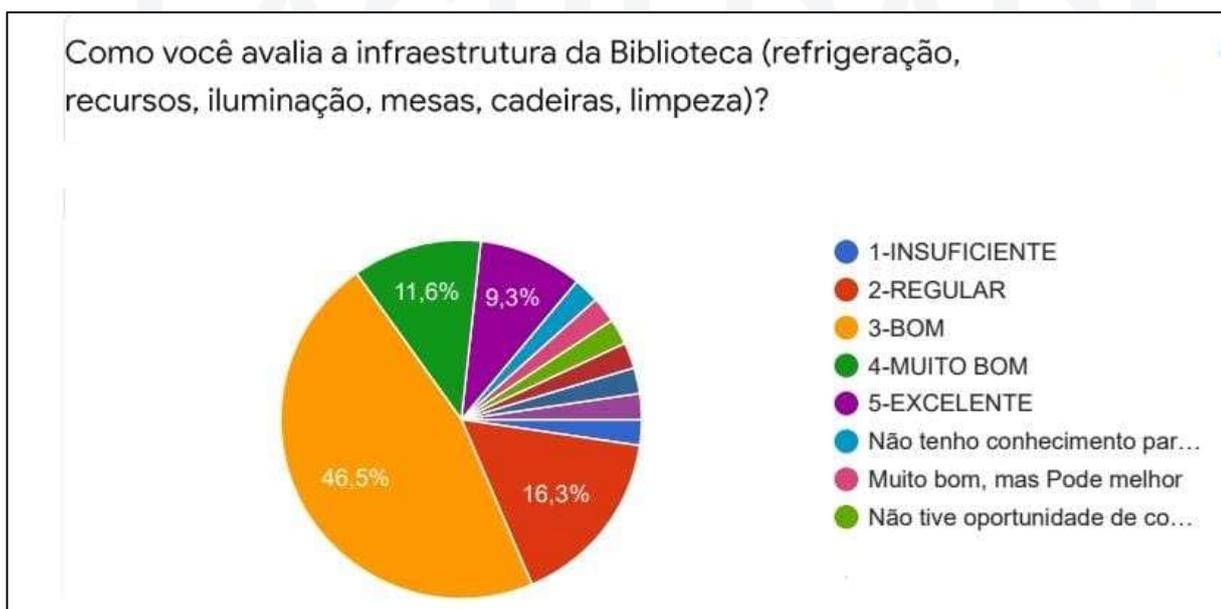


Gráfico 5: Infraestrutura Biblioteca

Com base na avaliação realizada pelos discentes, Biblioteca recebeu o conceito BOM, na opinião de 46,5% do público que a frequenta, pois possui uma infraestrutura, com acessibilidade no espaço físico e recursos de serviços utilizados.

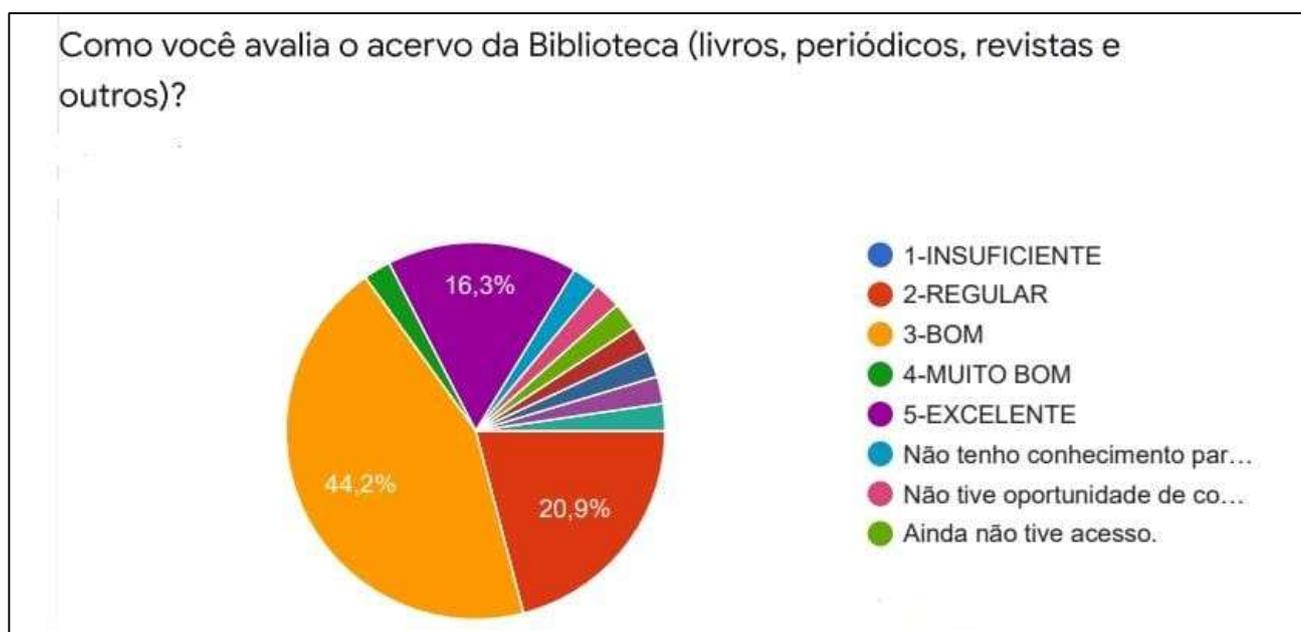


Gráfico 6: Acervo da biblioteca

A avaliação do acervo da biblioteca obteve 44,2% com o conceito BOM, havendo títulos voltados aos componentes curriculares dos cursos de Direito e Educação Física, sendo ainda disponibilizada a plataforma virtual do Grupo A+, como recurso para os discentes.

Como você avalia o atendimento da Biblioteca?

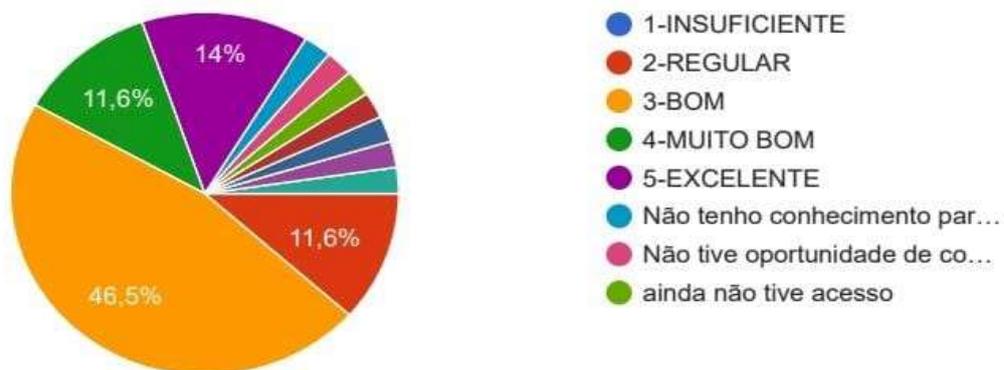


Gráfico 7: Atendimento da Biblioteca

O atendimento feito pela Bibliotecária alcançou o percentual de 46,5%, com o conceito bom na prestação de serviços realizada no setor, com acessibilidade para o cadeirante realizado no balcão da biblioteca.

Como você avalia o atendimento na Secretaria Acadêmica?

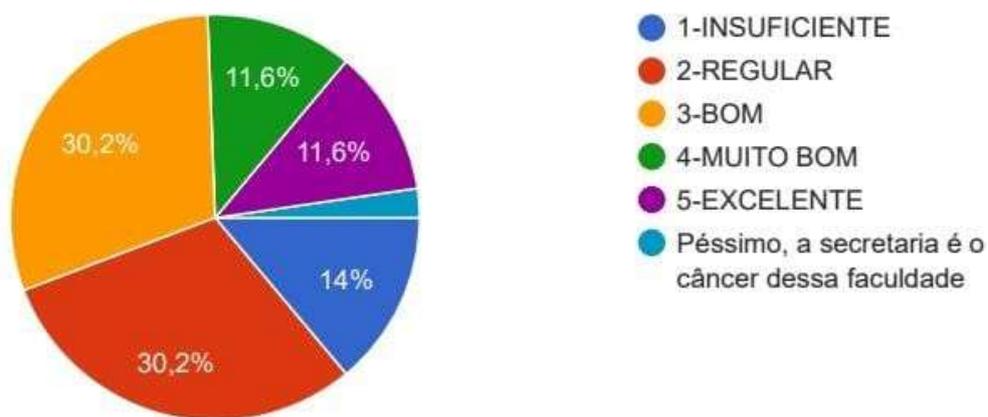


Gráfico 8: Atendimento da Secretaria Acadêmica

Com base nesta estatística gráfica, o atendimento da secretaria Acadêmica da Faculdade FCC, obteve o conceito entre regular e bom, com percentual de 30,2%.

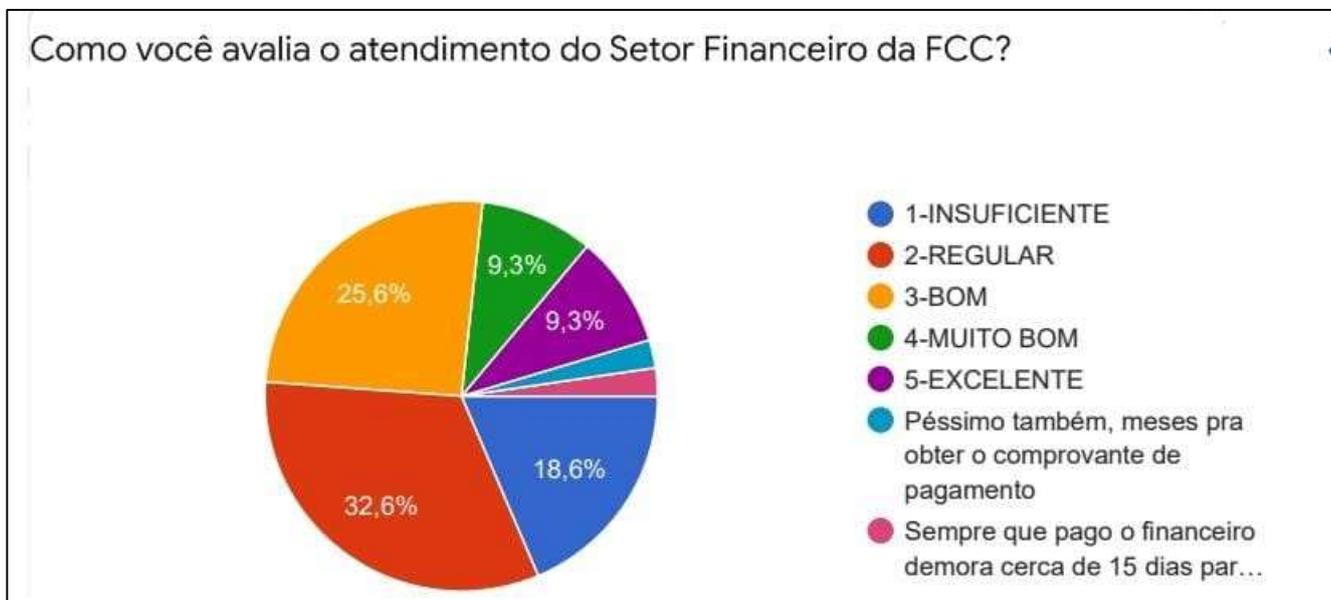


Gráfico 9: Atendimento do Setor Financeiro

O setor Financeiro recebeu uma avaliação regular de 32,6% e 25,6% bom, com ênfase em dificuldades para ter o retorno aos alunos da baixa de mensalidades pagas para IES.

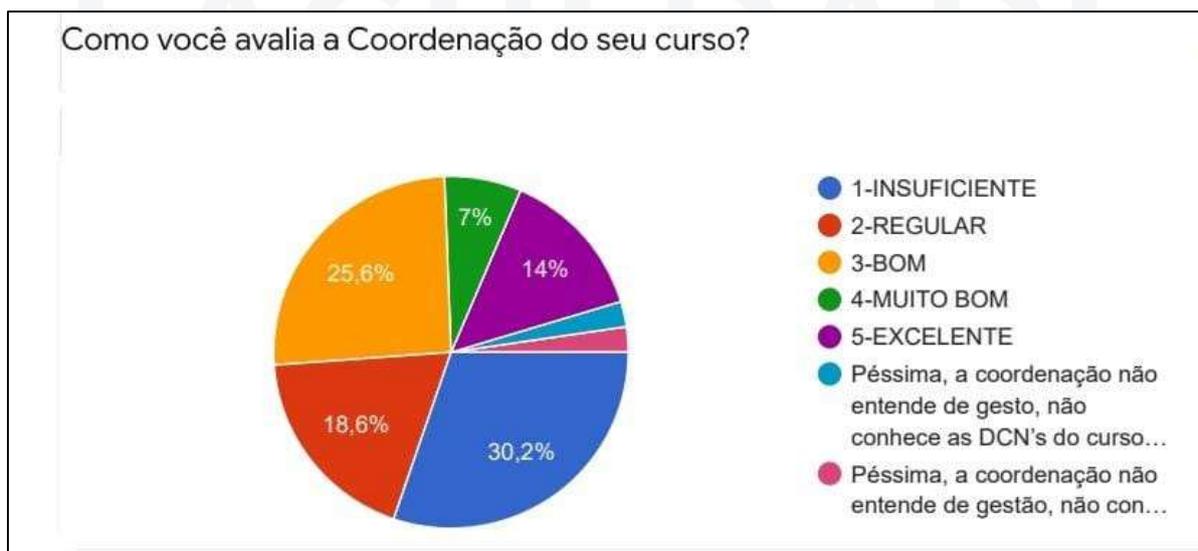


Gráfico 10: Atuação da Coordenação do curso

Os discentes do curso de Direito avaliaram a gestão, ações e diretrizes executadas pelo coordenador do curso como insuficiente no percentual de 30,2% e a maioria dos alunos do curso de Educação Física (25,6%) avaliou com conceito BOM,

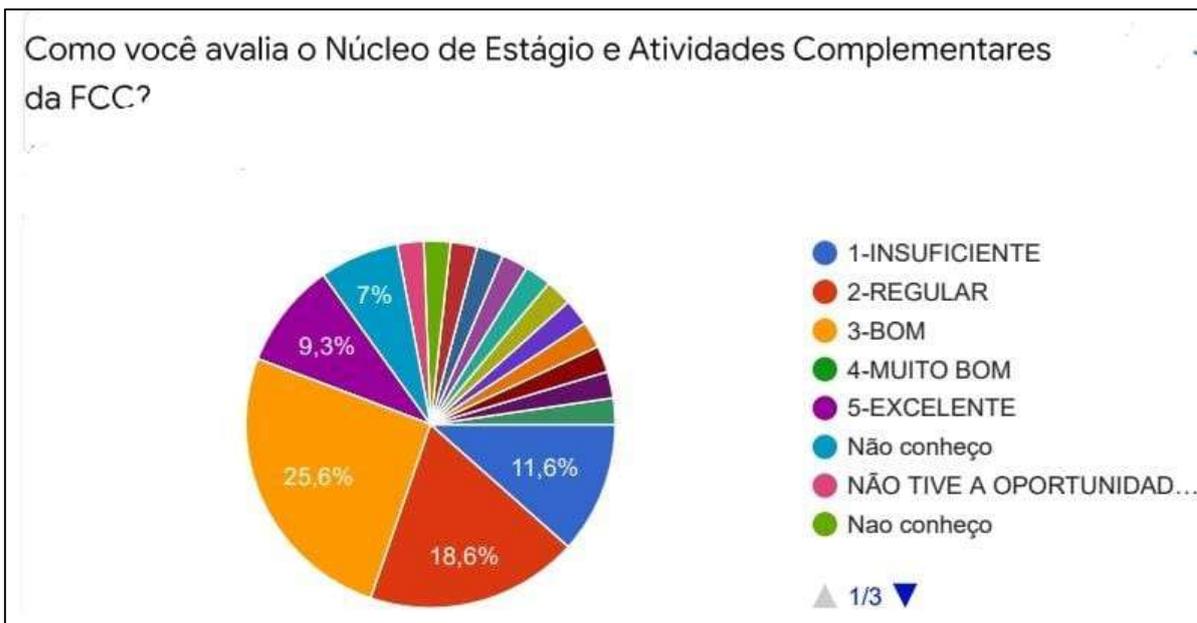


Gráfico 11: Núcleo de Estágio e Atividades Complementares

No que diz respeito ao núcleo de Estágio e Atividades complementares, os discentes avaliaram com o conceito bom de 25,6%.

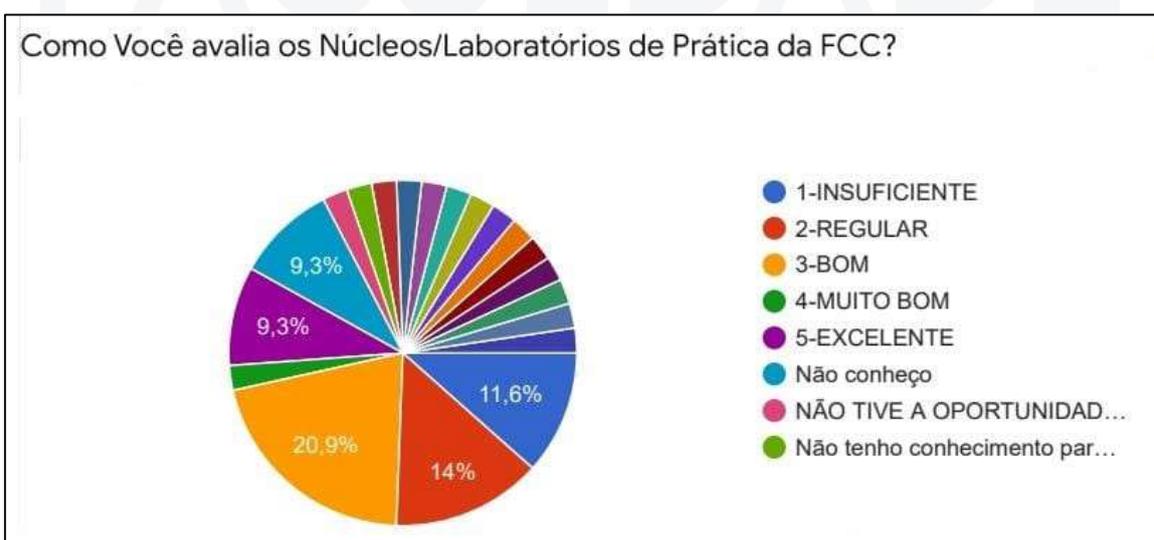


Gráfico 12: Laboratórios de Aulas Práticas

Com base na avaliação dos laboratórios, os discentes responderam com o conceito bom de 20,9% para executar as aulas práticas nos espaços físicos da Instituição

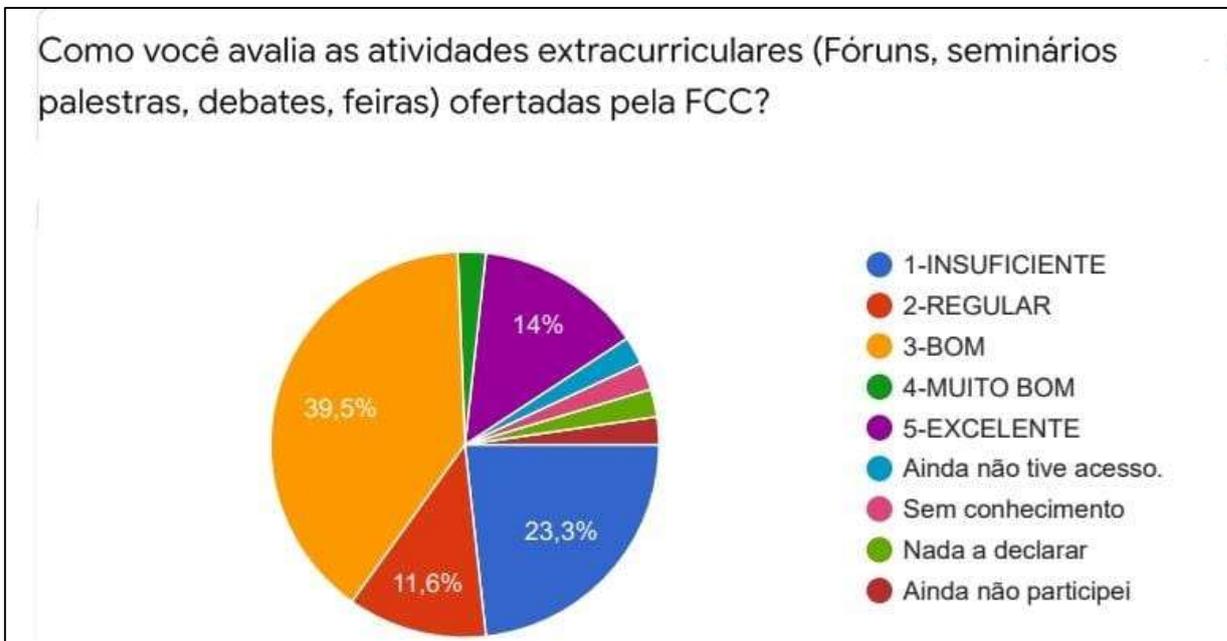


Gráfico 13: Atividades extracurriculares

Na questão de atividades extracurriculares conforme citadas acima, os discentes responderam a avaliação com 39,5% no conceito BOM, sendo ofertadas pela Faculdade FCC.

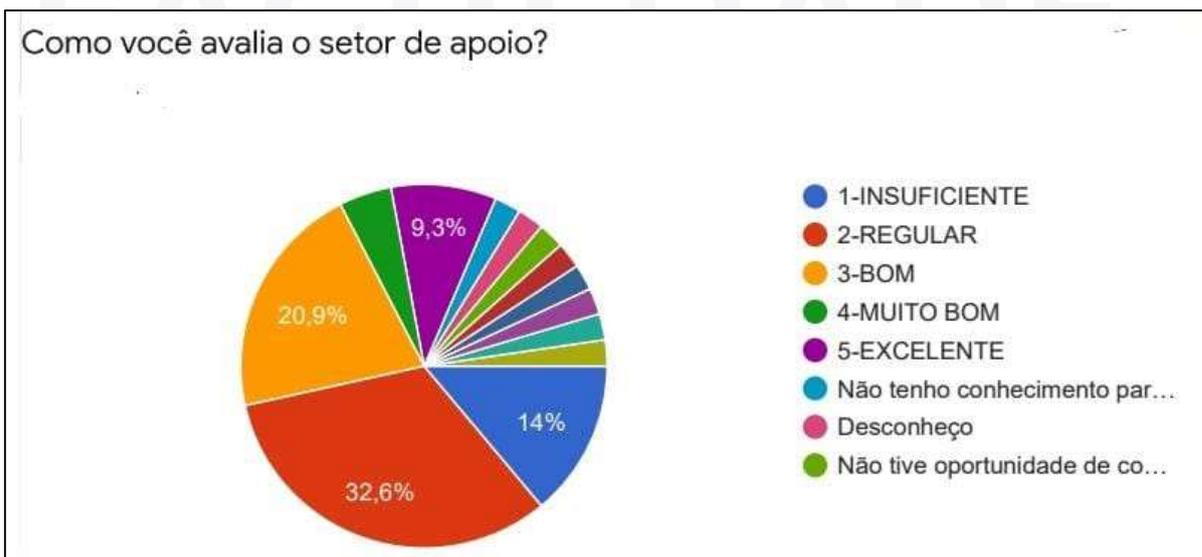


Gráfico 14: Setor de apoio

Em função da equipe de apoio e suporte nos corredores da IES, observou-se que recebeu o conceito regular de 32,6%.

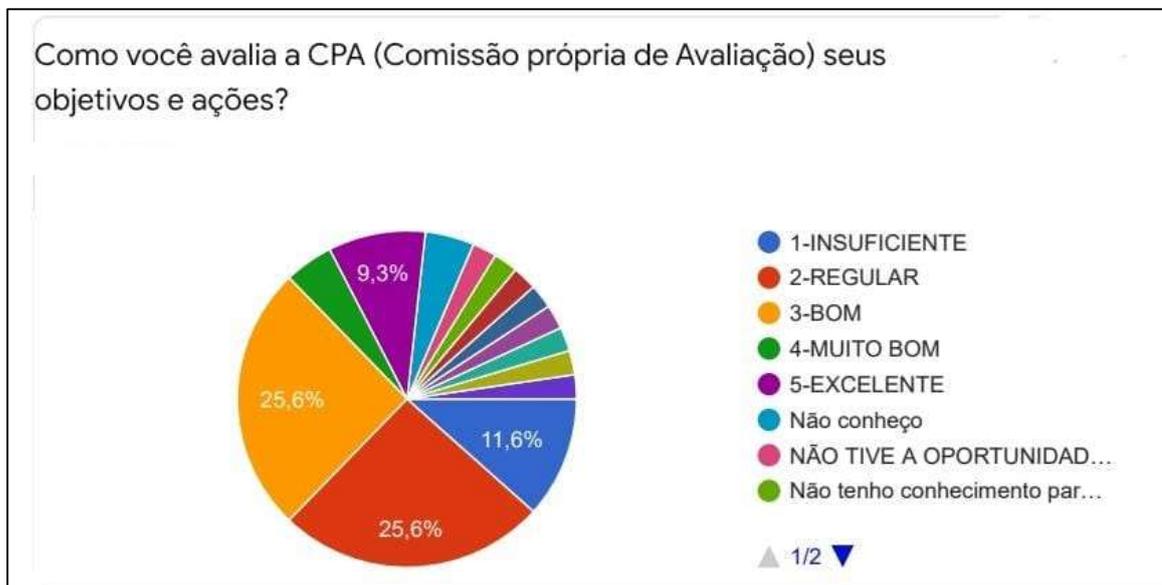


Gráfico 15: Comissão Própria de avaliação (CPA)

No que diz respeito a avaliação da Comissão própria de avaliação, as ações adotadas e discutidas pelos membros afim de garantir um retorno satisfatórios e apresentado à Direção de Ensino e Direção Geral, observou-se que obteve o conceito BOM e REGULAR, de 25,6%.

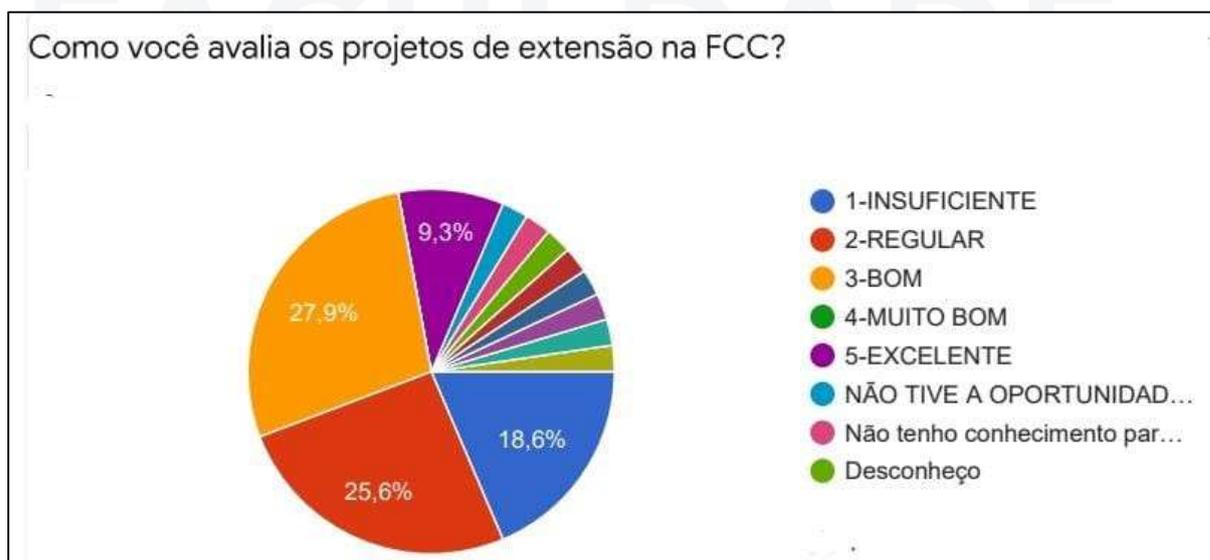


Gráfico 16: Projetos de extensão

Em relação aos projetos de extensão elaborados pelo Núcleo de extensão da IES, os discentes avaliaram com o conceito BOM de 27,9%.

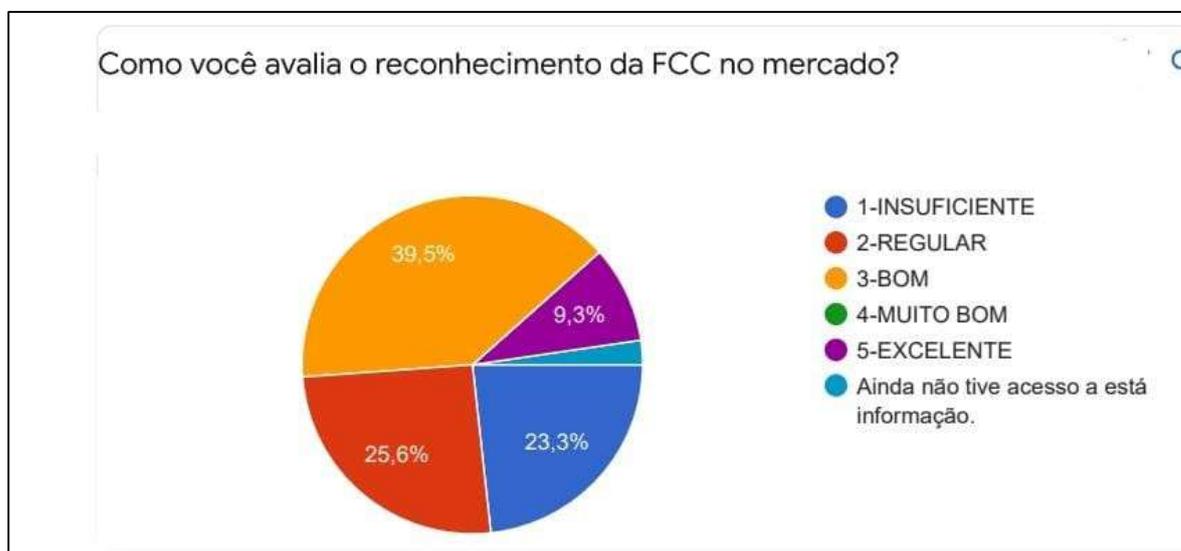


Gráfico 17: Reconhecimento da Instituição

Conforme preenchimento deste formulário os discentes avaliaram o reconhecimento de prestação de serviços educacionais no mercado com percentual de 39,5% e o conceito BOM.



Gráfico 18: Resultado das avaliações institucionais anteriores

As opiniões acerca dos resultados alcançados nas avaliações anteriores da instituição atribuíram o conceito bom de 34,9%.

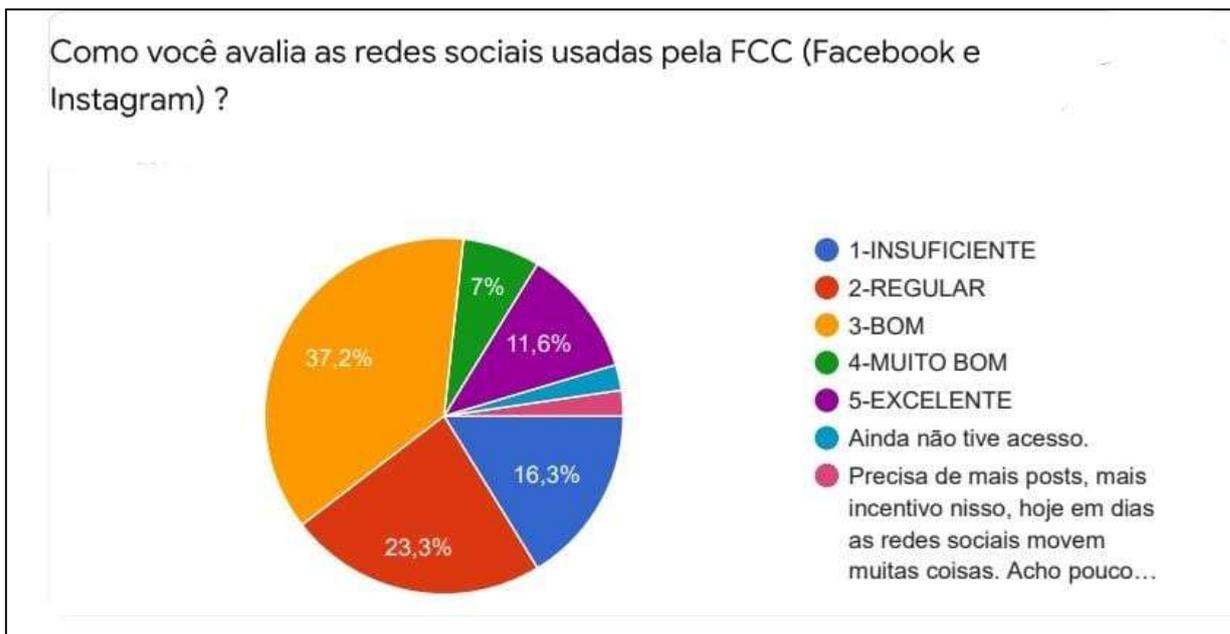


Gráfico 19: Redes sociais da faculdade

Em razão às publicações de artes e vídeos nas redes sociais, conteúdos realizados pela Instituição, foi verificado que recebeu o conceito BOM, com 37,2%

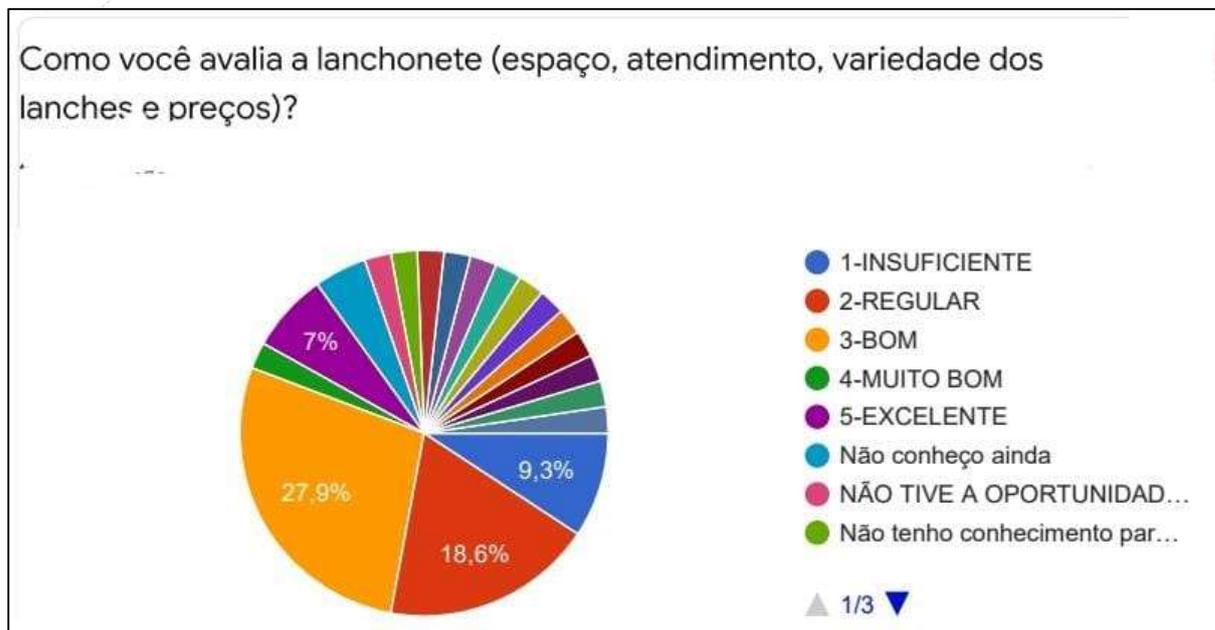


Gráfico 20: Lanchonete

A lanchonete da IES possui a avaliação de 27,9%, com conceito BOM.

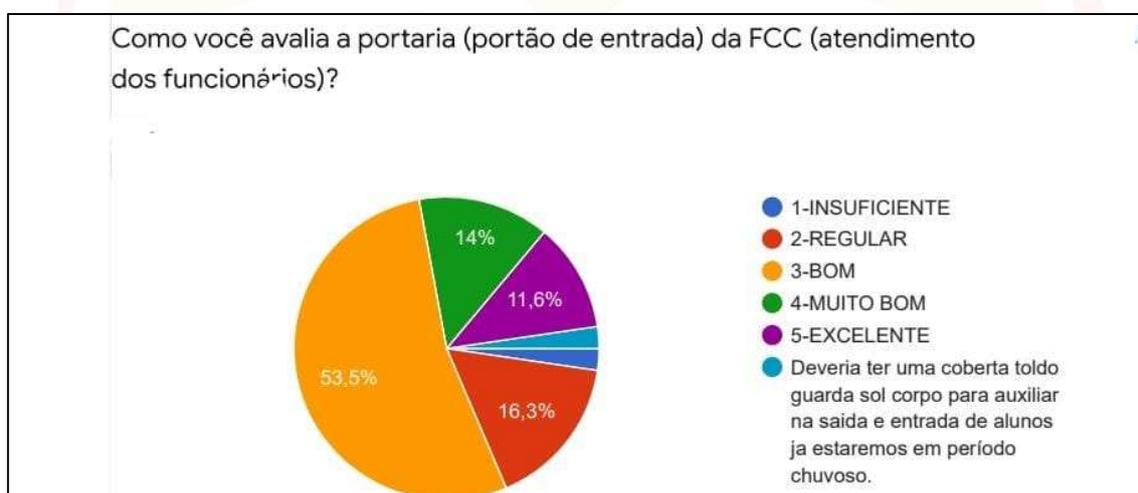


Gráfico 21: Portaria

Sobre a avaliação da portaria da Faculdade, os discentes responderam com conceito bom 53,5%

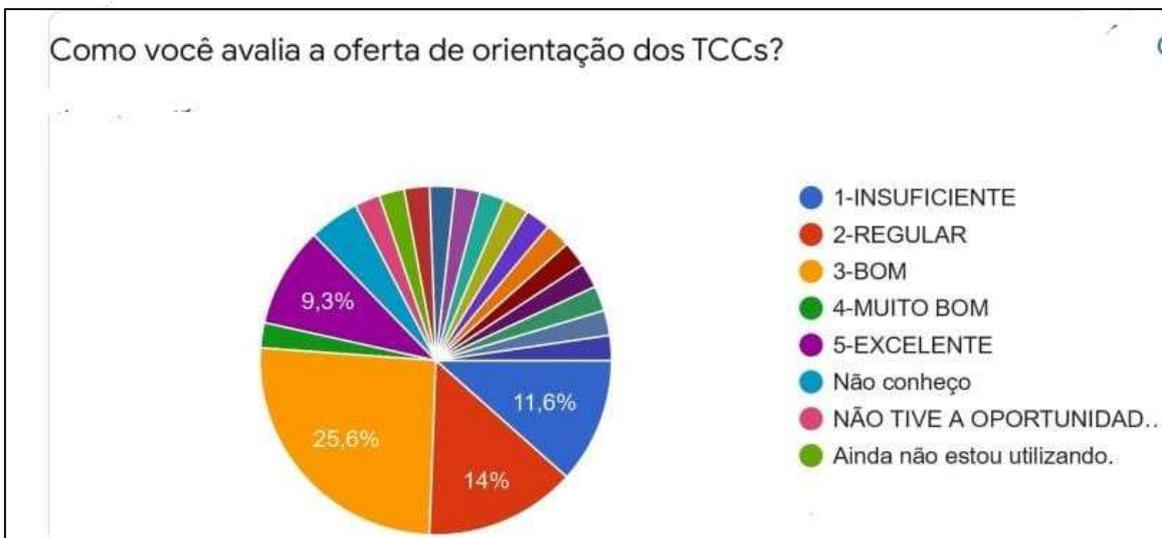


Gráfico 22: Orientação de TCC

Bom base nesses dados, o gráfico corresponde à oferta de orientações dos TCCS nos cursos, a qual recebeu o conceito BOM.

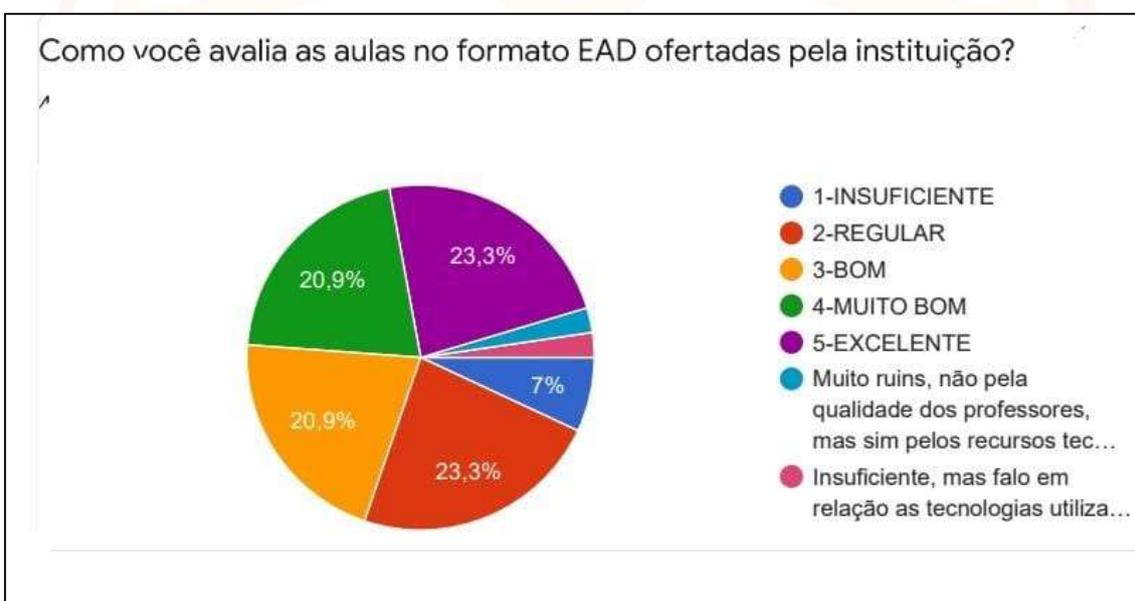


Gráfico 23: Aulas EAD

Na avaliação das aulas de formato EAD ofertados pela IES não houve, somente o Híbrido pela plataforma do Meets com o formato Híbrido devido a situação pandêmica com percentual de 23,3% com o conceito REGULAR.

Na visão geral dos discentes os docentes apresentam um trabalho positivo em sua maioria, como mostra o gráfico abaixo.

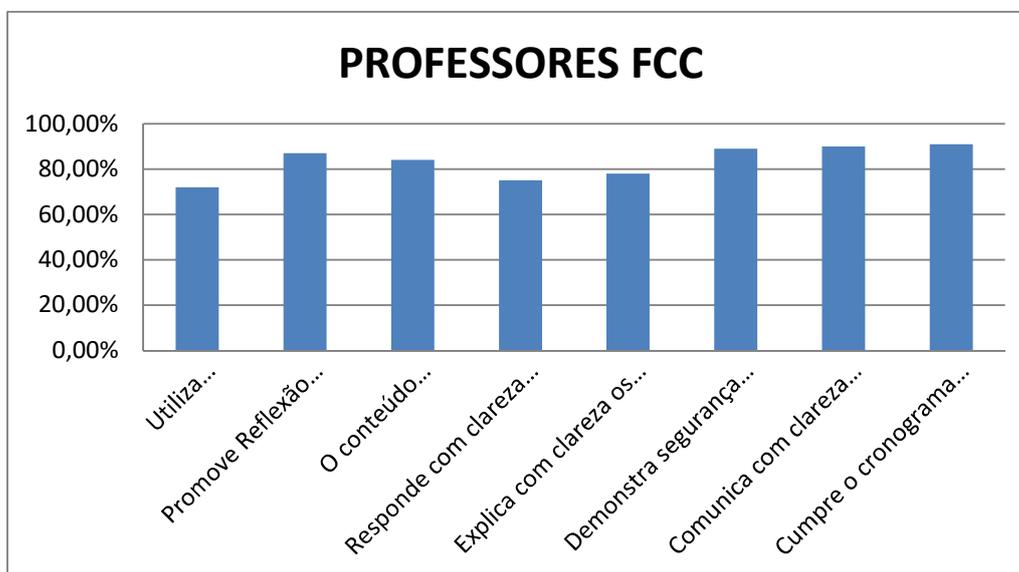


Gráfico 24: Análise do professor na visão dos discentes.

O grau de satisfação dos discentes em relação aos docentes está ótimo, acima de 80%, o que demonstra que os docentes estão cumprindo com seu papel de mediador do conhecimento com excelência, estabelecendo uma boa relação professor-aluno.

AUTO AVALIAÇÃO

O Programa da FCC realizado em 2018 conseguiu abranger a grande maioria da comunidade acadêmica, o que nos remete a crer fielmente nos resultados obtidos, visto a grande representatividade dos sujeitos participantes da pesquisa, dando credibilidade para que as análises geradas pela possam ser, a partir de agora, incluídas no planejamento geral da instituição.

As atividades da CPA foram divididas em etapas que contemplavam os seguintes procedimentos:

a) Reuniões de planejamento: quanto à metodologia, ao cronograma de execução, à previsão dos recursos materiais e humanos necessários;

b) Divulgação e sensibilização junto à comunidade acadêmica:

- Reunião com a Direção Acadêmica e Coordenadores dos Cursos para divulgar e discutir a proposta de avaliação institucional;

- Execução de reunião da CPA para divulgação do SINAES e da Proposta da FCC.

- Divulgação do processo de através do site da FCC, materiais impressos e comunicados presenciais sensibilizando os alunos para participarem do processo de forma consciente e responsável;

c) Aplicação dos questionários em formulários impressos junto ao corpo discente, docente e técnico-administrativo;

d) Procedimentos operacionais de organização dos dados coletados: organização, seleção, digitação dos dados e confecção dos gráficos, apuração dos dados quantitativos, registro e organização dos dados quantitativos;

e) Apresentação dos resultados da FCC aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: corpo docente, corpo discente (representantes de turmas) e corpo técnico-administrativo.

f) Elaboração dos Relatórios Parcial e Final da Institucional, referente ao ano de 2018.1.

De forma direta, apenas o corpo técnico-administrativo foi questionado sobre o processo da instituição, como demonstrado no gráfico a seguir.

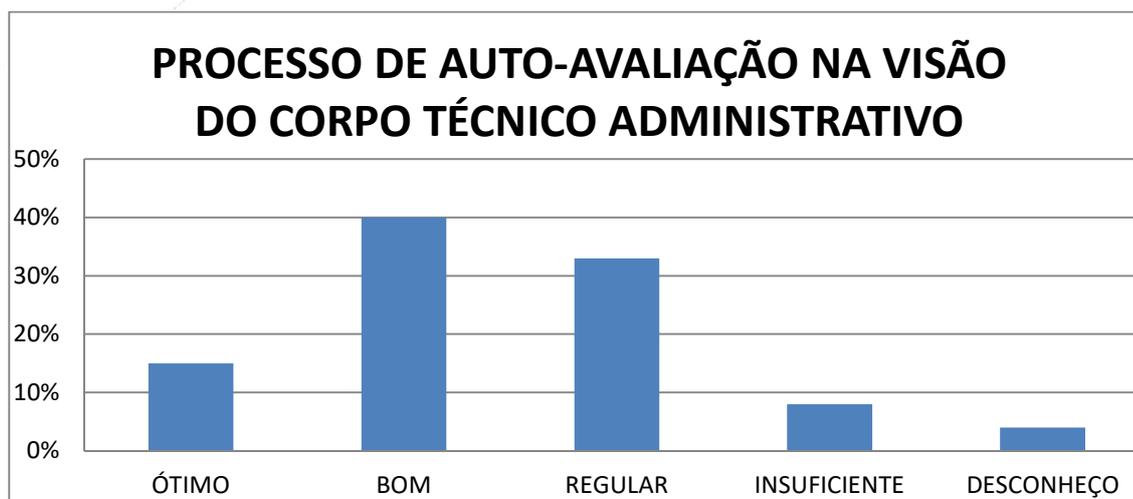


Gráfico 25 – Processo de autoavaliação na visão do corpo técnico-administrativo.

Observa-se que, para uma terceira experiência, a maioria dos representantes dos funcionários da instituição avaliou o processo com o conceito Bom seguido de regular, isto demonstra que muitas ações foram acertadas, porém temos muitas questões a serem resolvidas.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A avaliação da dimensão sustentabilidade financeira da FCC foi organizada com base no PDI da instituição, nas receitas, nos investimentos, nas despesas e nas políticas de recursos humanos da referida instituição. É importante salientar que a análise dessa dimensão constitui um aspecto importante da institucional, pois, permite à instituição a reavaliação e implementação de políticas destinadas à captação e aplicação de recursos, bem como a divulgação de tais políticas à comunidade acadêmica.

OS PONTOS FACILITADORES E RESTRITORES IDENTIFICADOS NO PERCURSO DESTA ETAPA.

Como em todo processo avaliativo, este também enfrentou diversos obstáculos. Pontualmente, o problema inicial não foi definir os membros da comissão e sim a forma de mobilização dos mesmos participarem da execução do processo avaliativo que se iniciou com a elaboração da proposta.

No processo de implantação teve-se o apoio irrestrito da administração superior da FCC no sentido de dotar a CPA da infraestrutura para o seu funcionamento. A Comissão fez a escolha dos membros representantes da comunidade acadêmica e dos representantes da sociedade civil organizada até a composição final da Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCC. Um fato importante, mas não restritor, é a ideia de representação plural e equitativa, sem dúvida a mais democrática, no entanto o funcionamento de uma comissão tão plural esbarra na disponibilidade de tempo de seus membros. Em consequência surgem problemas de cumprimento de prazos junto aos órgãos do MEC, o que conduz à solicitação de ampliação de prazos. O entendimento de que no decorrer do processo da prática da avaliação institucional as instituições vão assimilar e sanar essas dificuldades.

No transcorrer do processo é muito importante destacar o desprendimento e a disponibilidade dos representantes da sociedade civil organizada na construção e execução do processo avaliativo. Os representantes docentes em razão da carga horária tiveram algumas dificuldades para comparecer em alguns momentos. Entretanto, prestaram grande contribuição no conjunto das ações principalmente durante o processo de divulgação dos resultados para comunidade acadêmica da FCC. Desde o período da implantação da CPA, passando pelo processo de planejamento e execução da autoavaliação institucional, teve-se a participação parcial do discente.

Outra dificuldade foi na estruturação dos níveis de execução do processo de avaliação, o que levou a uma relativa perda de tempo por conta da indefinição de quem e como deveria se executar o processo avaliativo. Esse dilema foi superado no momento que todos, imbuídos do senso de responsabilidade e competência profissional, colocaram o processo de autoavaliação como um fator estratégico para a instituição, que dela não poderia prescindir,

considerando o sentido de evolução da FCC, tendo como base o cumprimento de sua missão.

É importante ressaltar que os dados analisados neste relatório são absolutamente fidedignos, por terem sido coletados no âmbito de um processo que gozou de plena liberdade e responsabilidade dos sujeitos pesquisados. Sublinhe-se também, a participação considerável da comunidade acadêmica no processo avaliativo, constatada pelo envolvimento dos segmentos na pesquisa e pelo interesse demonstrado em conhecer os resultados no processo de socialização.

4.3 CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA APRIMORAR O PROCESSO

Os fatores facilitadores e restritores têm estreita relação com duas questões bastante debatidas durante os Seminários da CONAES. As questões relativas à autonomia e à soberania que vão perdurar em razão do componente ser mais humano do que técnico no processo de avaliação. Essas questões sempre conduzem a impasses de comando e decisão, implicando em disponibilidade das pessoas que estão envolvidas em outras atividades em seus setores de trabalho e subordinadas a outros gestores institucionais.

Durante o decorrer deste processo avaliativo, a IES realizou algumas melhorias, sendo estas sugeridas pela CPA, através de um relatório que foi entregue após sua conclusão, demonstrando confiabilidade no trabalho desta comissão, além do comprometimento em aprimorar o processo avaliativo.

A sugestão que se faz passa pela necessidade de um avanço na estruturação das Comissões Próprias de Avaliação, por acreditar não ser um problema só da FCC conforme relatos ocorridos durante os Seminários CONAES. E que a CONAES, em conjunto com as IES, desenvolva programas de capacitação articulando o Plano de Desenvolvimento Institucional com a Avaliação Institucional envolvendo gestores, coordenadores de cursos, técnicos em planejamento e avaliação bem como os profissionais que coordenam as atividades relacionadas com os projetos pedagógicos dos cursos e projeto pedagógico

institucional. Além de informatizar os formulários de avaliação, a fim de facilitar e agilizar o processo avaliativo. Assim, os processos de autoavaliação tornar-se-ão permanentes, constituindo-se em uma cultura institucional geradora de mudanças.

É o que nos cabe relatar em relação ao processo de Autoavaliação da Faculdade Conhecimento e Ciência - FCC.

Belém, (PA) 10 de janeiro de 2022.

Coordenador da CPA:



Elizete Cardoso Assunção

FACULDADE
CONHECIMENTO E CIÊNCIA